



BUTIÁ
INVESTIMENTOS

CARTA DE RENDA VARIÁVEL

Fevereiro 2022

Mercado

A guerra entre Rússia e Ucrânia é tema dominante, não apenas como foco das atenções globais, mas também como responsável pelos movimentos dos fluxos de investimento globais. Não vamos adentrar nas questões geopolíticas, nos atendo aos impactos no mercado financeiro. Começando pelos efeitos gerais de qualquer guerra, há um aumento da incerteza, devido à dificuldade de se estimar a duração e os impactos dos conflitos, esse aumento de incerteza direciona os fluxos para ativos considerados seguros e reserva de valor, como títulos do tesouro americano e ouro, e gera a saída de recursos alocados em ativos mais arriscados, como ações. O segundo impacto costuma ser inflacionário —o comprometimento de cadeias de produção e a redução das exportações dos países envolvidos, seja por incapacidade produtiva, seja por sanções econômicas, o que reduz a oferta no mercado internacional dos principais produtos envolvidos. Seguem-se impactos nos demais mercados como derivadas dos primeiros e dos impactos em fatores econômicos como juros e crescimento.

Dados os atores envolvidos, a guerra atual tem influência geopolítica e econômica superiores às demais guerras recentes, gerando um impacto proporcional na aversão a risco. O ouro se valorizou 1,5% no último mês e, apesar do aumento das preocupações inflacionárias, o fluxo em busca de segurança não permitiu a taxa de juros de 10 anos

do governo americano subir significativamente no último mês. A fuga de ativos de risco levou os mercados de ações internacionais a sofrerem, com queda de 5,7% do S&P e queda de 6,0% da Nasdaq em fevereiro.

Na questão inflacionária, os produtos com as ofertas que mais tendem a sofrer influência, por apresentarem alta participação da Rússia e da Ucrânia, são petróleo, gás, alumínio, níquel, cobre, aço, celulose, trigo e fertilizantes. O preço destas já estava pressionado pelos efeitos da pandemia e receberam substancial impacto adicional, com o Brent avançando mais de 10% e forte alta de diversas outras commodities no último mês. O impacto será sentido nos índices de inflação de todo o mundo, com tendência a agravamento em função da duração do conflito e da manutenção das sanções após seu final. Esse aumento inflacionário americano deveria levar suas taxas de juros a subir, mas recentemente temos visto que o efeito do fluxo em busca de segurança tem sido superior ao de aumento das expectativas de inflação.



CARTA DE RENDA VARIÁVEL

Fevereiro 2022



BUTIÁ
INVESTIMENTOS

Os desdobramentos secundários desse fator de maior incerteza e maior inflação serão sentidos também no crescimento, principalmente europeu, que deve arrefecer junto dos investimentos. Parte dos fluxos globais de ativos de risco deve continuar no mercado de ações, mas devem ir em direção às empresas ligadas às commodities, cujo preço está em trajetória de alta, como empresas de óleo e gás, produtores de etanol, exportadores de commodities leves e ouro. Esse cenário intensifica o processo de rotação de portfólio para nomes de valor, o que já vinha ocorrendo antes, explicando a alta de 0,9% do Ibovespa no mês, destino natural para este fluxo. Por outro lado, os impactos da inflação, dos juros e do crescimento local, fizeram com que o índice Small Caps caísse 5,2% no mês. O Ibovespa ainda pode se beneficiar de potenciais fluxos passivos e ativos advindos de investimentos que eram direcionados à Rússia, que será reclassificada pela MSCI como um mercado autônomo em vez de um mercado emergente. Os setores que mais devem sofrer incluem aqueles cujo insumo (custos) está na lista das commodities em alta, como companhias aéreas, dependentes do petróleo como combustível, como produtores de aves e carnes, submetidos a grãos como ração e produtores de cerveja e de massas, dependentes de grãos como insumos.

O cenário de investimento para os demais ativos locais, para além do mercado de ações, também tem sido impactado pelos fatores citados como consequência da guerra. A expectativa de aumento da inflação tem feito toda a curva de juros e de inflação implícita brasileira a apresentar uma alta significativa, impactando negativamente os investimentos com parcela prefixada. O câmbio, que valorizou 3,0% em fevereiro se torna uma incógnita, assim como o mercado de ações ligadas às commodities, onde a direção vai depender de qual fluxo for maior, com o fluxo ligado à redução de risco sendo afetado pela desvalorização do real e das ações e o fluxo de rotação pesando em favor de suas valorizações. Qual

será mais forte dependerá da intensidade e duração da guerra e das sanções. A guerra tem eclipsado efeitos das eleições, que continuam em aberto, com propensão a uma disputa entre Lula e Bolsonaro, o feito da Covid, cujas contaminações e mortes têm caído tão rápido quanto subiram com a variante Ômicron, e o fiscal, que tem aspectos positivos, como a forte arrecadação de janeiro, e negativos do ponto de vista de equilíbrio orçamentário, como os projetos de redução de impostos e intervenções nos preços dos combustíveis.

AÇÕES: BUTIÁ FUNDAMENTAL (LONG ONLY e LONG BIASED):

Butiá Fundamental FIC FIA caiu 2,9% em fevereiro, levando sua alta a 5,4% no ano, enquanto o Butiá Fundamental Long Biased FIC FIM, caiu 2,8% no último mês, acumulando alta de 5,1% no ano, contra uma alta de 0,9% do Ibovespa no mês e de 7,9% no ano e uma queda no mês de 5,2% e no ano de 2,0% do índice Small Cap. A rentabilidade do CDI foi de 0,9% no mês e de 1,5% no ano. Apesar da alta de nossas posições em empresas de petróleo, a grande discrepância no retorno entre as empresas voltadas ao mercado interno e as small caps, com maior participação em nossa carteira que no Ibovespa, em relação às empresas de commodities e de maior capitalização, dominantes no índice, não nos permitiu ter um bom desempenho em fevereiro.

Dentre as empresas que se beneficiam do cenário global, tivemos forte alta no setor de óleo e gás com Petrório, que além de apresentar valuation altamente interessante, expectativa de crescimento de produção e redução de custos, serve de hedge para o resto das posições no caso de uma alta maior do petróleo. Nossa posição em Petrobras não se beneficia tanto da alta do petróleo, pois esta, por motivos políticos, não tem reajustado o preço dos combustíveis, cuja defasagem já supera 20%, a

CARTA DE RENDA VARIÁVEL

Fevereiro 2022



BUTIÁ
INVESTIMENTOS

a impedindo de capturar o benefício que um petróleo em alta normalmente a proporcionaria. Como hedge para a guerra, preferimos ficar posicionados em óleo e gás, mas não em agrícolas, pois os países envolvidos são também grandes exportadores de fertilizantes, principalmente nitrato de amônio, o qual tem a Rússia com representação de 60% da produção global, podendo esta sofrer com aumentos de custos e/ou redução de produtividade e por já terem vendas com preços das próximas safras já negociados, não se aproveitando de toda a alta das commodities. Também acompanhamos nossa posição em Vale, cujo valuation e geração de caixa permite ampla margem de segurança para variações no preço do minério e pode se beneficiar do cenário de curto prazo para este. Com exceção das posições voltadas a commodities e das de utilities, tivemos perdas em todos os outros setores devido à piora do cenário de riscos.

O cenário de riscos se agravou muito, por isso, apesar de ainda vermos valuations descontados, reduzimos nossa exposição em bolsa para levemente abaixo da neutra e reforçamos as posições em petróleo e em Vale, com redução de empresas do setor financeiro e de Carrefour, que apresentou forte valorização este ano. Apesar das movimentações, a carteira ainda é composta por uma combinação de alocação em companhias com dinâmica própria, cujo crescimento deve ser forte mesmo no caso de uma desaceleração da economia e cujas ações se encontram com valuations muito atraentes, alocação em empresas que atuam em setores defensivos, cuja demanda é resiliente, e alocação em companhias exportadoras, que dependem mais da economia global, do desenrolar da guerra e do câmbio, com maior peso deste último grupo mais recentemente.

MULTIMERCADO: BUTIÁ EXCELLENCE E PREVIDÊNCIA

O Butiá Excellence FIC FIM apresentou uma rentabilidade de 0,1% em janeiro e de 2,2% no ano. Já o Butiá Excellence Previdência FIC FIM, teve retorno de 0,0% no mês e de 2,2% no ano. A rentabilidade do CDI foi de 0,9% no mês e de 1,5% no ano. A principal contribuição veio da alocação comprada na taxa de juros americana de 10 anos. As maiores perdas vieram da alocação em bolsa brasileira.

A alocação na parte comprada da taxa de juros americana de 10 anos, em nossa visão, continua a representar um bom investimento devido à persistência inflacionária global, mas temos de ficar atentos para ver até que nível o fluxo de compra de títulos do tesouro americano, pressionando seus preços para cima e suas taxas para baixo, em busca de segurança devido à guerra, vai sobrepular a pressão das taxas devido à persistência e piora do processo inflacionário. Apesar da alta de nossas posições em empresas de petróleo, a grande discrepância no retorno entre as empresas voltadas ao mercado interno e as small caps em relação às empresas de commodities e de maior capitalização, dominantes no índice Ibovespa, que apresentou alta no mês, não nos permitiu ter um bom desempenho nesse mercado em fevereiro.

No cenário de incerteza global e nível de valuation atual, não temos posições no exterior. Com este cenário de alto risco, mas um valuation mais interessante e setores mais defensivos para o cenário de guerra, apenas reduzimos nossa exposição em bolsa local para levemente abaixo da neutra no mercado acionário brasileiro. Apesar dos efeitos inflacionários do cenário atual, vemos oportunidades na parte média da curva de juros brasileira e na inflação implícita na curva longa, cujas taxas nos parecem demasiadamente altas, mantendo nossas posições apostando em suas quedas. No momento também evitamos o dólar como ativo de proteção da carteira pelo alto custo de carregamento para nós, além

CARTA DE RENDA VARIÁVEL

Fevereiro 2022



da possibilidade de mais entrada de fluxo estrangeiro, seja pelo diferencial de juros brasileiros e globais após as seguidas altas da Selic, seja pela possibilidade da continuidade da entrada de fluxo da moeda para alocação em bolsa buscando ativos de commodities e de valor.

CARTA DE RENDA VARIÁVEL

Fevereiro 2022



BUTIÁ
INVESTIMENTOS

FUNDOS DE INVESTIMENTO BUTIÁ - CLASSE MULTIMERCADO E AÇÕES CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS



BUTIÁ EXCELLENCE FIC FI MULTIMERCADO

Classificação Anbima:

Multimercado Livre

Objetivo:

Investimento mínimo de 95% no Butiá Excellence FIM Master

Aplicação Mínima: R\$ 100,00

Taxa de Administração: 1,50% a.a.

Taxa de Performance:

20% s/ o que exceder o CDI

Prazo de Resgate: D+31

Horário Movimentação: Até as 14h

Perfil de Risco: Moderado

Data de início: 08/01/2016

MULTIMERCADO

Objetivo:

O Butiá Excellence FIM Master tem como objetivo obter retorno absoluto no médio/longo prazo, através de ganhos de capital mediante operações nos mercados de juros doméstico, índices de preço, câmbio e ações, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto nos mercados à vista quanto nos mercados de derivativos. O Fundo poderá se utilizar, entre outros, de mecanismos de hedge, operações de arbitragem e alavancagem para alcançar seus objetivos. A exposição do Fundo dependerá, entre outros fatores, da liquidez e volatilidade dos mercados em que estiver atuando. A filosofia de investimentos é baseada em análise macroeconômica e fundamentalista.

PL atual: R\$ 43.428.371,40

PL médio (12 meses): R\$ 45.162.005,23



BUTIÁ PREVIDÊNCIA FIC FI MULTIMERCADO

Classificação Anbima:

Previdência Multimercado

Objetivo:

Investimento mínimo de 95% no Butiá Previdência FIM Master

Aplicação Mínima: R\$ 1.000,00

Taxa de Administração: 1,6% a.a.

Taxa de Performance: Não há

Prazo de Resgate: D+3

Horário Movimentação: Até as 14h

Perfil de Risco: Moderado

Data de início: 29/01/2018

MULTIMERCADO

Objetivo:

O fundo Butiá Previdência FIC FIM tem como objetivo obter ganhos de capital mediante operações nos mercados de juros doméstico, índices de preço, câmbio, ações e dívida, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto nos mercados à vista quanto nos mercados de derivativos. O Fundo poderá se utilizar, entre outros, de mecanismos de hedge e operações de arbitragem para alcançar seus objetivos. A exposição do Fundo dependerá, entre outros fatores, da liquidez e volatilidade dos mercados em que estiver atuando.

PL atual: R\$ 59.336.439,47

PL médio (12 meses): R\$ 59.491.290,42

CARTA DE RENDA VARIÁVEL

Fevereiro 2022



BUTIÁ
INVESTIMENTOS

FUNDOS DE INVESTIMENTO BUTIÁ - CLASSE MULTIMERCADO E AÇÕES CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS



BUTIÁ FUNDAMENTAL LONG BIASED FIC FIM

Classificação Anbima:
Multimercado Livre

Aplicação Mínima: R\$ 100,00

Taxa de Administração: 2% a.a.

Taxa de Performance: 20% s/ o que exceder o CDI

Prazo de Resgate: D+31

Horário Movimentação: Até as 14h

Perfil de Risco: Arrojado

Data de início: 25/06/2020

RENDA FIXA

Objetivo:

O fundo Butiá Fundamental FIC FIM é um fundo Long Biased que, por meio de análises fundamentalistas, procura encontrar ativos cujo preço esteja abaixo do justo para suas características de risco e retorno e que estejam sujeitos a fatores internos ou externos que impulsionem sua geração de valor para o acionista. Adicionalmente o fundo procura maximizar a geração de valor aumentando ou reduzindo a exposição em renda variável conforme sua expectativa para o desempenho deste segmento, podendo alavancar sua exposição a até 120% ou reduzi-la a 0% do patrimônio do FUNDO. O Butiá LB poderá fazer operações de short via índice ou ações.

PL atual: R\$ 13.877.241,07

PL médio (12 meses): R\$ 15.665.982,63



BUTIÁ FUNDAMENTAL FIC FIA AÇÕES

Classificação Anbima:
Ações Livres

Objetivo:
Investimento mínimo de 95% no Butiá Fundamental FIA Master

Aplicação Mínima: R\$ 100,00

Taxa de Administração: 2,00% a.a.

Taxa de Performance:
20% s/ o que exceder o Ibov.

Prazo de Resgate: D+3

Horário Movimentação: Até as 14h

Perfil de Risco: Crescimento

Data de início: 30/10/2015

AÇÕES

Objetivo:

O Butiá Fundamental FIA Master tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, a médio/ longo prazo, ganhos de capital por meio do investimento de seus recursos primordialmente no mercado acionário, sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A filosofia de investimento do fundo é baseada principalmente na análise fundamentalista e macroeconômica, através de uma seleção de empresas que estejam sendo negociadas abaixo do seu valor justo e com potencial de valorização.

PL atual: R\$ 84.520.343,99

PL médio (12 meses): R\$ 96.210.218,53



ou acesse o site:

WWW.BUTIAINVESTIMENTOS.COM.BR

e clique em "Invista Aqui".

Se preferir envie um e-mail para:



ATENDIMENTO@BUTIAINVESTIMENTOS.COM.BR

Ou ligue para:



(31) 2115-5454



[/BUTIAINVESTIMENTOS](https://www.facebook.com/BUTIAINVESTIMENTOS)



[@BUTIAINVEST](https://www.instagram.com/BUTIAINVEST)



[/BUTIÁ-INVESTIMENTOS](https://www.linkedin.com/company/BUTIÁ-INVESTIMENTOS)



[BUTIÁ INVESTIMENTOS](https://www.youtube.com/BUTIAINVESTIMENTOS)



[BUTIÁ INVESTIMENTOS](https://www.spotify.com/BUTIAINVESTIMENTOS)



BUTIÁ
INVESTIMENTOS



BUTIÁ INVESTIMENTOS

Rua Ministro Orozimbo Nonato, 102 / 601 • Torre B
Vila da Serra • Nova Lima/ MG • CEP: 34006-053
(031) 2115-5454 • relacionamento@butiainvestimentos.com.br